

Principais destaques e esclarecimentos acerca dos resultados da PIA-Produto 2018:

- Objetivos da pesquisa
- Conjuntura econômica do país e da indústria em 2018
- Principais resultados da PIA-Produto em 2018
- Principais resultados da PIA-Produto - Regional: valores de 2018 e mudanças estruturais (2009-2018)

OBJETIVOS DA PESQUISA

A PIA-Produto constitui a principal fonte de informações sobre a produção industrial de bens e serviços no Brasil.

Esta pesquisa permite uma análise da composição e evolução da produção industrial brasileira, através do acompanhamento de mercados específicos e das articulações das cadeias produtivas.

O principal objetivo da periodicidade anual da PIA-Produto é permitir a comparação da estrutura da indústria em pontos diferentes no tempo e identificar mudanças estruturais nas cadeias produtivas.

A pesquisa não foi criada com o intuito de estimar variações conjunturais e não possui um deflator próprio. Da mesma forma, não faz parte do escopo da pesquisa a identificação de relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos (como políticas setoriais adotadas) e a evolução dos indicadores apresentados.

A pesquisa investiga as unidades locais produtivas industriais das empresas com **30 ou mais pessoas ocupadas** e/ou que auferiram receita bruta proveniente da venda de produtos e/ou serviços industriais superior a R\$ 15,1 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa.

As variáveis quantitativas cobertas pela PIA-Produto são:

- Valor da produção;
- Valor de vendas (receita líquida de vendas);
- Quantidade produzida;
- Quantidade vendida.

VALE DESTACAR!

O IBGE produz a *Pesquisa Industrial Anual – Empresa* e a *Pesquisa Industrial Anual – Produto*, as quais possuem objetivos e escopos distintos!

- ✓ A **PIA-Empresa** investiga as empresas industriais e suas unidades locais produtivas, captando variáveis econômico-financeiras a fim de caracterizar a produção industrial.
- ✓ A **PIA-Produto** investiga os produtos e serviços industriais produzidos/prestados pelas unidades locais produtivas industriais a partir da lista de produtos – PRODLIST, captando informações referentes a produção e vendas.

Portanto, as duas pesquisas são independentes e complementares, fornecendo diversas possibilidades de análise sobre a estrutura de produção industrial do Brasil.

Abrangência da PIA-Produto

PRODLIST – Lista de produtos e serviços industriais

- A PIA-Produto utiliza como base os produtos e serviços industriais catalogados na PRODLIST-Indústria.
- A PRODLIST constitui um importante instrumento para a organização de pesquisas e o levantamento de estatísticas de produtos das indústrias extrativas e de transformação, possibilitando, ainda, a comparabilidade das informações da produção interna com os registros de fluxos de exportação e importação de bens e serviços.
- Na PIA-Produto 2018 foi utilizada como referência a PRODLIST-Indústria 2016, representando cerca de 3.400 produtos investigados.

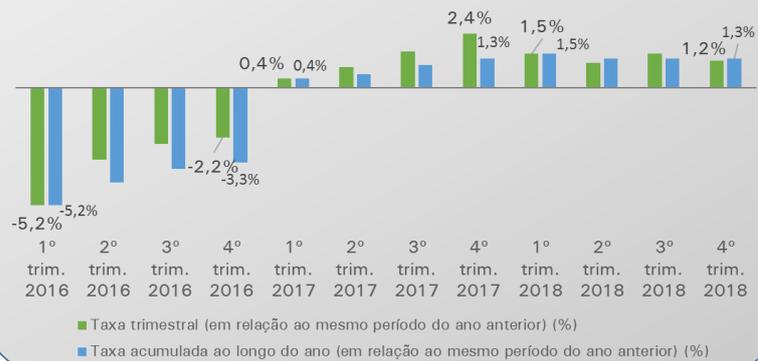


CONJUNTURA ECONÔMICA DO PAÍS E DA INDÚSTRIA EM 2018

Em 2018, o PIB* brasileiro manteve o patamar de crescimento do ano de 2017, com uma taxa de 1,3%. O resultado foi positivo para cada um dos trimestres, em relação ao mesmo período de 2017, acumulando oito trimestres consecutivos de crescimento persistente.

* PIB a preços de mercado, calculado após o acréscimo de impostos e subsídios (ótica da demanda).

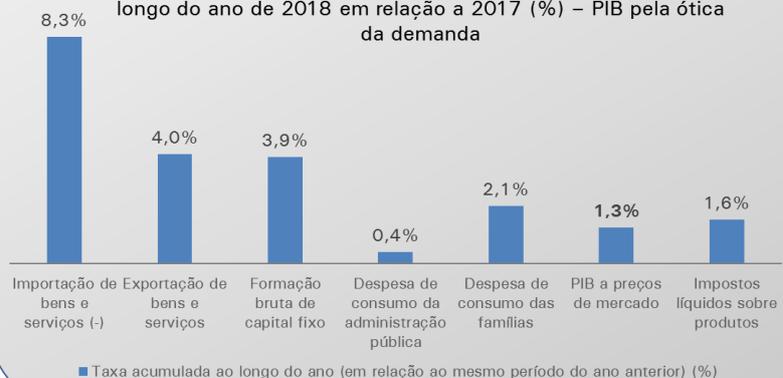
Taxa de variação do índice de volume trimestral (%) - PIB a preços de mercado



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - SCN/IBGE.

Pela ótica da demanda, o destaque positivo em 2018 foi a formação bruta de capital fixo (FBCF), que apresentou uma elevação relevante de 3,9%. O crescimento de 4,0% na exportação de bens e serviços foi acompanhado por um aumento também na importação de bens e serviços (8,3%).

Taxa de variação do índice de volume trimestral acumulada ao longo do ano de 2018 em relação a 2017 (%) – PIB pela ótica da demanda



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - SCN/IBGE.

A análise do PIB pela ótica da produção mostra que as atividades que compõem a indústria apresentaram desempenho heterogêneo. Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) apresentaram crescimento de 2,6%, enquanto o de construção apresentou queda de 3,8%. As indústrias extrativas e de transformação, por sua vez, cresceram 0,8% e 1,5%, respectivamente.

Taxa de variação do índice de volume trimestral acumulada ao longo do ano de 2018 em relação a 2017 (%) – PIB pela ótica da produção

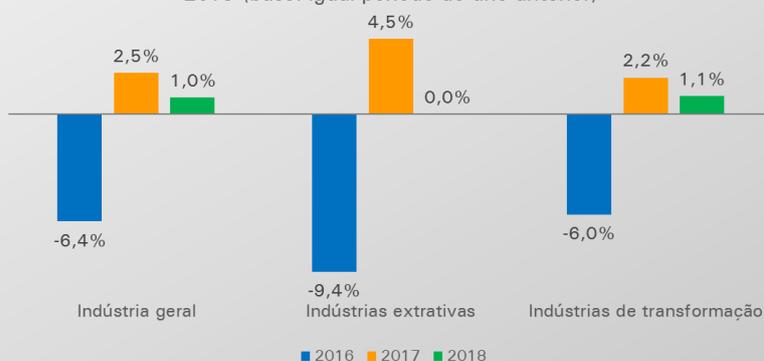


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - SCN/IBGE.

A produção física industrial, em 2018, apresentou crescimento em um ritmo inferior ao de 2017.

As indústrias de transformação cresceram a uma taxa superior à das indústrias extrativas, que permaneceram estagnadas no período.

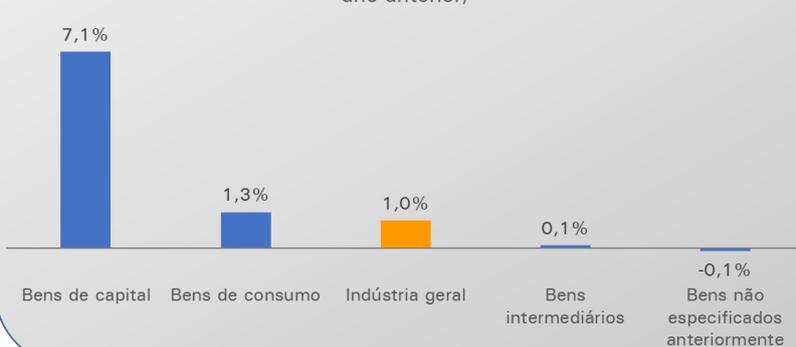
Produção Industrial - variação percentual acumulada no ano de 2018 (base: igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

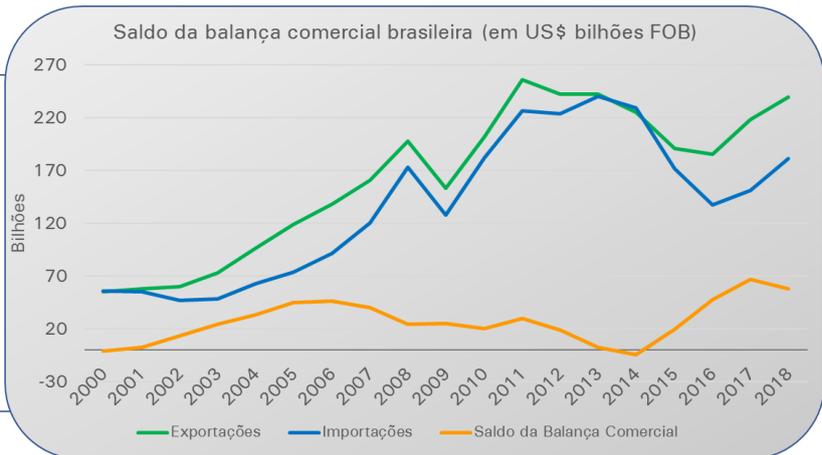
O crescimento da produção industrial foi influenciado pela produção de bens de capital, que cresceu 7,1% e de bens de consumo, que aumentou 1,3%. A fabricação de bens intermediários e outros não especificados anteriormente permaneceu próxima ao nível de 2017.

Produção Industrial por categorias econômicas - variação percentual acumulada no ano de 2018 (base: igual período do ano anterior)



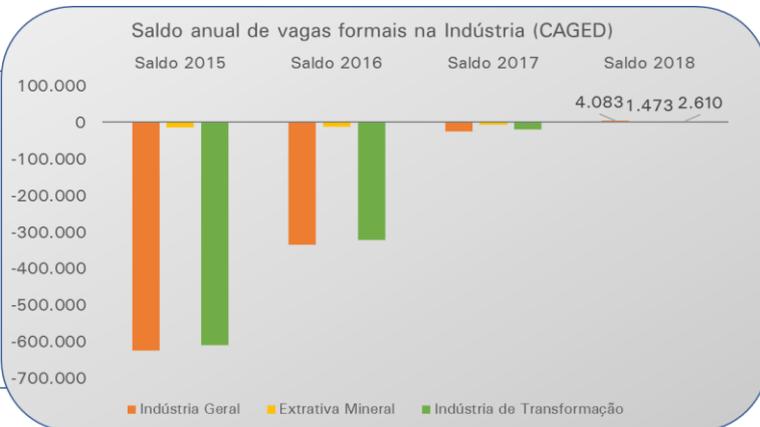
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

O saldo da balança comercial, apesar de ter se reduzido entre 2017 e 2018, apresenta uma tendência positiva, após ter registrado, em 2014, o primeiro déficit desde o ano 2000. A partir de 2016, tanto as exportações quanto as importações mostram tendência de alta.



Fonte: Secex/Ministério da Economia

Os saldos da geração de vagas formais nas indústrias extrativa mineral e de transformação foram praticamente nulos em 2018, sendo de 1,5 mil e 2,6 mil, respectivamente. Esses resultados são positivos em relação aos dos anos de 2015 e 2016, porém ainda não apontam para uma retomada consistente na criação de empregos formais na indústria.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/Min. da Economia.

EM SÍNTESE:

Embora tenha apresentado aumento de 1,3% do PIB em 2018, a economia brasileira não foi capaz de aumentar seu ritmo de crescimento, repetindo o resultado do PIB em 2017. O setor industrial acompanhou esse resultado, com o baixo crescimento no período, sustentado pelo setor de bens de capital.

Os resultados da PIA-Produto que serão exibidos a seguir são reflexo da conjuntura econômica apresentada para este período, revelando como este ambiente macroeconômico afetou as principais cadeias produtivas do país.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PIA-PRODUTO EM 2018

Produtos e serviços industriais

Em 2018 foram investigados **3.400** produtos industriais, fabricados por **32,5 mil empresas** com **30 ou mais pessoas ocupadas** e suas **39,0 mil unidades locais industriais**.

A receita de vendas nas unidades locais industriais totalizou R\$ 2,6 trilhões.

Atividades industriais

	Ranking das atividades no valor de vendas (↑ ↓ comparação com o ranking de 2017)	2017	2018	Variação (p.p.)
1º	Fabricação de produtos alimentícios	18,7%	16,9%	-1,8 p.p.
2º	Fabricação de produtos químicos	10,3%	10,3%	0,0 p.p.
3º	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	↑ 9,0%	10,1%	1,1 p.p.
4º	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	↓ 9,4%	9,9%	0,5 p.p.
5º	Metalurgia	6,7%	7,4%	0,7 p.p.

VALE DESTACAR!

O ranking das **cinco** principais atividades da indústria é responsável por **54,6%** do valor de vendas total. Destaca-se a troca de posições da indústria automobilística, que cai no ranking, em oposição à indústria de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, que sobe uma posição.

	Ranking das atividades no valor de vendas (↑ ↓ comparação com o ranking de 2017)	2017	2018	Variação (p.p.)
6º	Extração de petróleo e gás natural	↑ 3,2%	4,1%	0,9 p.p.
7º	Extração de minerais metálicos	↑ 3,7%	4,0%	0,3 p.p.
8º	Fabricação de máquinas e equipamentos	↓ 4,0%	4,0%	0,0 p.p.
9º	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3,6%	3,8%	0,2 p.p.
10º	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	↓ 3,8%	3,6%	-0,2 p.p.

VALE DESTACAR!

Complementando o ranking, estendendo agora até as dez principais atividades da indústria, destacamos o avanço da atividade de extração de petróleo e gás natural, que passou da 11ª posição em 2017 para a 6ª posição em 2018.

Maiores altas 

Participação no valor das vendas	Varição (2018/2017)
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1,1 p.p. ↑
Extração de petróleo e gás natural	0,9 p.p. ↑
Metalurgia	0,7 p.p. ↑

Maiores quedas 

Participação no valor das vendas	Varição (2018/2017)
Fabricação de produtos alimentícios	-1,8 p.p. ↓
Fabricação de bebidas	-0,3 p.p. ↓
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,2 p.p. ↓

Produtos industriais

	Ranking dos dez maiores produtos/serviços industriais no valor de vendas (↑ ↓ comparação com o ranking de 2017)	2017	2018
1º	Óleos brutos de petróleo ↑	2,6%	3,4%
2º	Óleo diesel ↓	2,8%	3,2%
3º	Minérios de ferro e seus concentrados, em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelletizados ou sinterizados	2,6%	2,8%
4º	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm ³ e menor ou igual a 3.000 cm ³ , inclusive CKD (completely knocked down)	2,4%	2,3%
5º	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	2,1%	1,9%
6º	Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes ↑	1,6%	1,8%
7º	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação ↓	1,7%	1,7%
8º	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução ↑	1,1%	1,4%
9º	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja ↓	1,2%	1,2%
10º	Telefones celulares ↑	1,1%	1,1%
	Demais produtos e serviços	80,8%	79,2%

VALE DESTACAR!

Os dez maiores produtos, em conjunto, representaram 20,8% do valor das vendas em 2018, participação superior à registrada em 2017 (19,2%). Algumas dinâmicas específicas merecem destaque:

- ⌘ Inversão de ordem no ranking entre o 1º e o 2º produtos entre 2017 e 2018;
- ⌘ Inversão de ordem no ranking entre o 6º e 7º produtos entre 2017 e 2018;
- ⌘ O produto Pastas químicas passou da 12ª posição para a 8ª entre 2017 e 2018, apresentando a maior evolução no período;
- ⌘ Os 9º e 10º produtos variaram, cada um, uma posição no ranking

Ranking dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais

Esta seção compreende os 100 maiores produtos e/ou serviços industriais em 2018, de acordo com o valor de vendas, o que equivale a R\$ 1,4 trilhão, ou seja, 54,7% do total da receita das unidades locais industriais das empresas. A análise faz a comparação dos resultados de 2018 com 2017 dos **cinco** produtos que apresentaram maior variação de posição neste ranking.

Ranking dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais – maiores ganhos



	Os cinco produtos que mais ganharam posições no ranking em 2018 (↑ ↓ comparação com o ranking de 2017)	Número de posições ganhas 2017/2018
1º	Zinco e ligas de zinco em formas brutas (lingotes, placas, etc.)	59 posições
2º	Naftas	43
3º	Ligas de alumínio em formas brutas (lingotes, plaquetas, granalhas, etc.)	27
4º	Caminhão-trator (cavalo mecânico), para reboques e semirreboques, inclusive CKD (completely knocked down)	26
5º	Máquinas para colheita, n.e., inclusive as autopropelidas	25

Ranking dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais – maiores perdas



	Os cinco produtos que mais perderam posições no ranking em 2018 (↑ ↓ comparação com o ranking de 2017)	Número de posições perdidas 2017/2018
1º	Sabões ou detergentes em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	32 posições
2º	Leite em pó, blocos ou grânulos	27
3º	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	16
4º	Herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas	16
5º	Café torrado e moído, inclusive aromatizado e em cápsulas (mesmo descafeinado)	15

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PIA-PRODUTO - REGIONAL: VALORES DE 2018 E MUDANÇAS ESTRUTURAIS (2009-2018)

ATENÇÃO!

A análise regional compreende apenas as unidades locais produtivas das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas

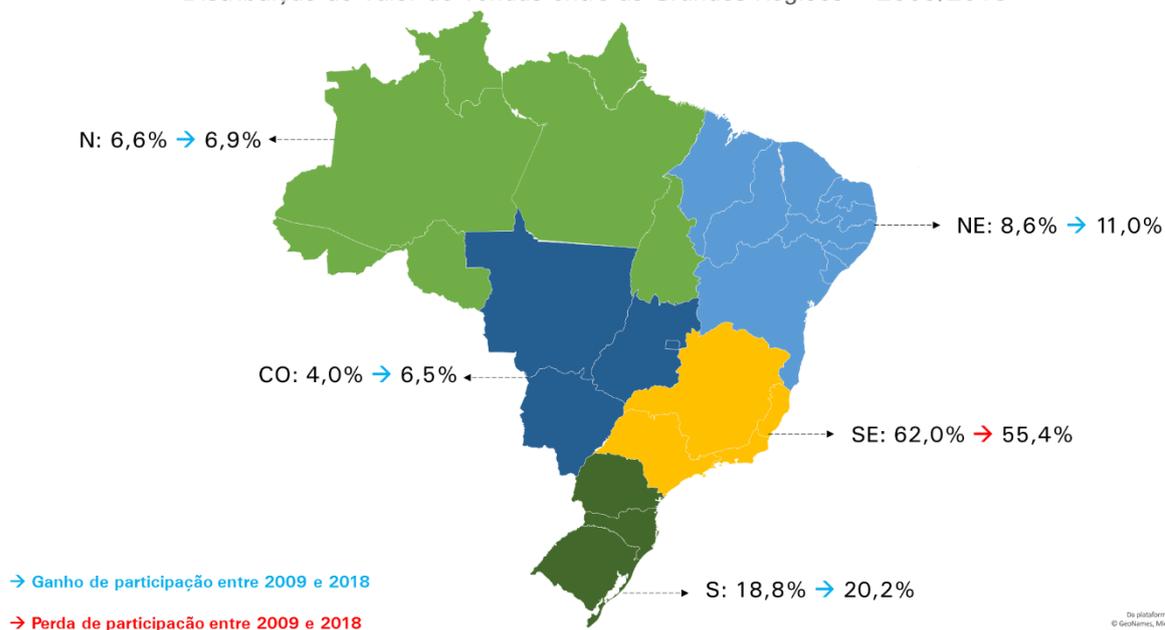


Estrutura Regional da Pesquisa Industrial Produto entre 2009 e 2018

Participação no valor de vendas, por Grandes Regiões (%)
Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas

Região	2009	2018
Norte	6,6%	6,9%
Nordeste	8,6%	11,0%
Sudeste	62,0%	55,4%
Sul	18,8%	20,2%
Centro-Oeste	4,0%	6,5%

Distribuição do valor de vendas entre as Grandes Regiões – 2009/2018



VALE DESTACAR!

Apenas a Região Sudeste perde participação no valor de vendas na comparação de 2018 com 2009.

A perda de participação da Região Sudeste é absorvida pelas demais regiões, em especial o Centro-Oeste (2,5 p.p.) e o Nordeste (2,4 p.p.).

Participação (%) dos três principais produtos no valor de vendas nas Grandes Regiões em 2018

Dinâmica de produtos em cada Grande Região, segundo o valor de vendas - comparação 2018 e 2009



VALE DESTACAR!

Analisando a dinâmica das cadeias produtivas entre 2018 e 2009 percebemos o avanço de produtos no ranking de cada região. Além disso, produtos que não figuravam no ranking de 2009 passam a fazer parte da lista dos principais produtos em 2018.

Destaca-se:

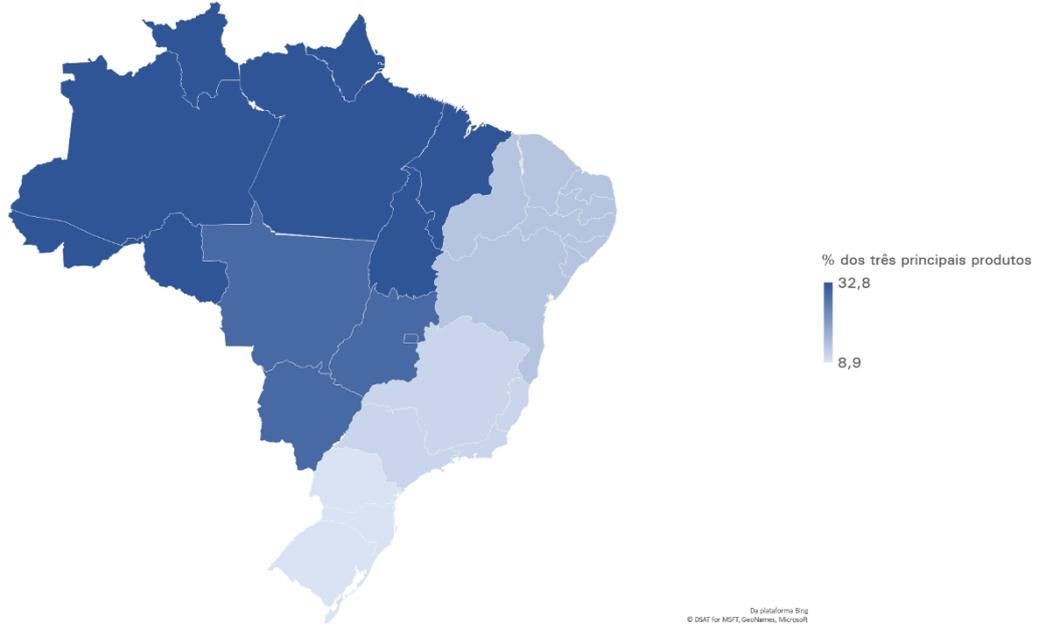
- A consolidação da extração de minérios no Norte do país, além da indústria de eletrônicos formalizada pelo estabelecimento da Zona Franca de Manaus;
- O novo eixo produtivo do Nordeste ligado à indústria do petróleo, automobilística e de papel e celulose;
- O avanço da cadeia do petróleo no Sudeste, provocando a redução relativa da importância da fabricação de automóveis;
- Produção de óleo diesel e de produtos majoritariamente alimentícios como Carnes e Resíduos da extração do óleo de soja no Sul;
- Produção de Carne e de biocombustíveis no Centro-Oeste, com destaque para a perda relativa dos resíduos da soja na participação da região.

VALE DESTACAR!

Uma das formas de avaliar o grau de especialização da produção em uma região é avaliando o quanto estes três principais produtos representam no valor de vendas da Região. Assim, quanto mais escuro o mapa, maior é a concentração, revelando que o Norte (32,8%) e Centro-Oeste (29,4%) apresentam o maior grau de especialização na produção dos bens e serviços no país.

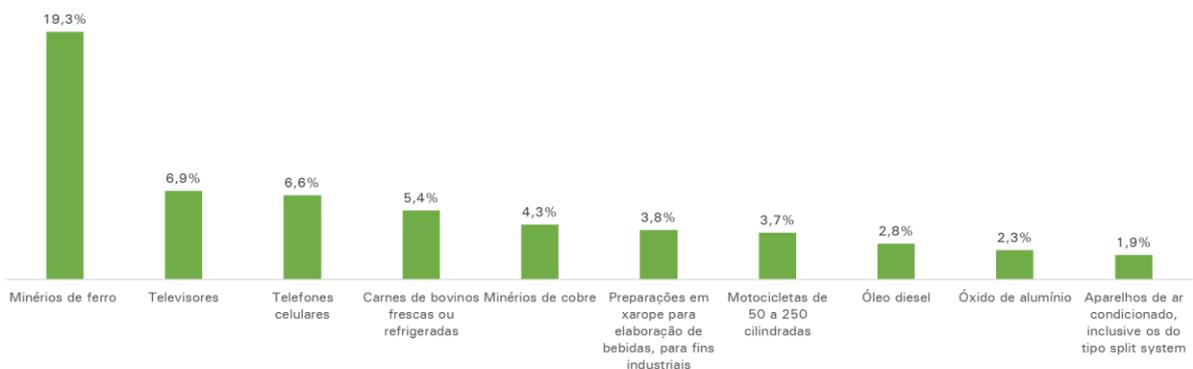
O ranking regional prossegue com Nordeste (14,0%), Sudeste (11,3%) e Sul (8,9%) revelando, nesta ordem, maior diversidade e, portanto, menor concentração produtiva nessas regiões.

Concentração dos três principais produtos no valor de vendas de cada Grande Região - 2018



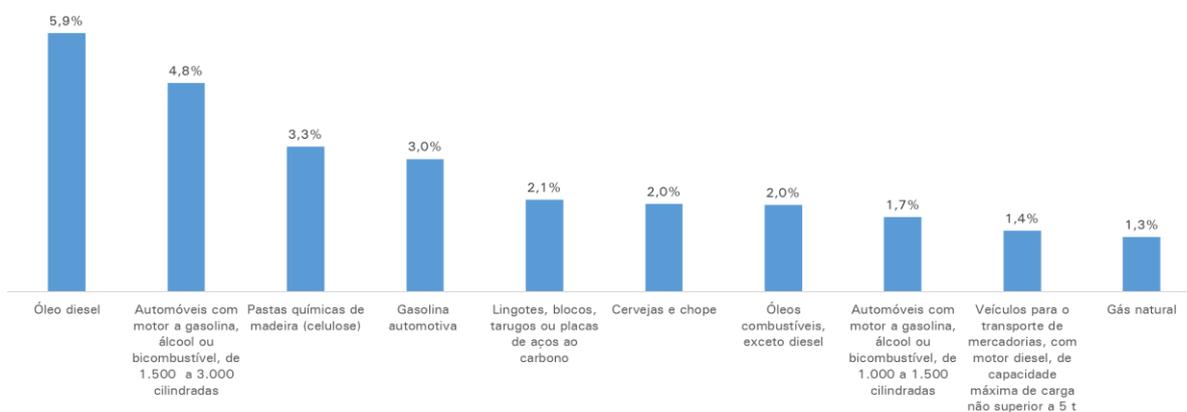
Ranking dos 10 maiores produtos e/ou serviços industriais – NORTE

Região Norte - 10 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo o valor de vendas em 2018



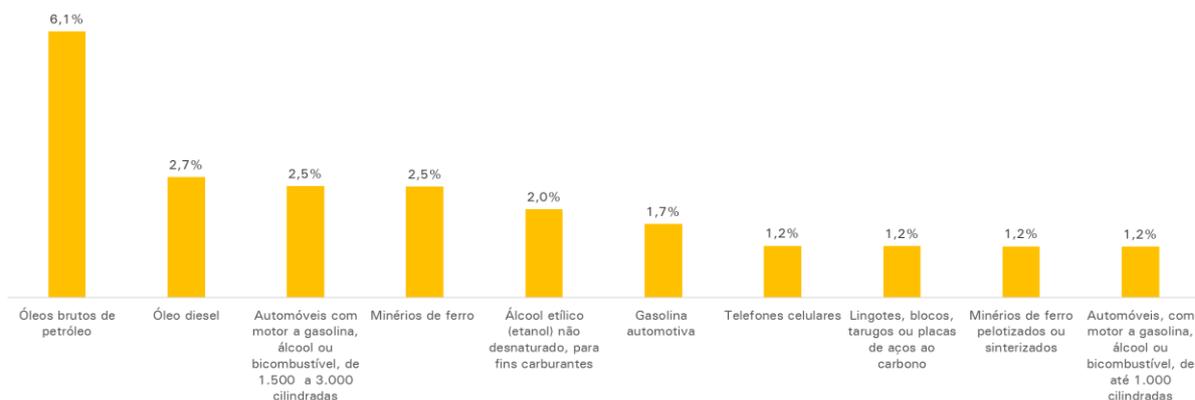
Ranking dos 10 maiores produtos e/ou serviços industriais – NORDESTE

Região Nordeste - 10 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo o valor de vendas em 2018



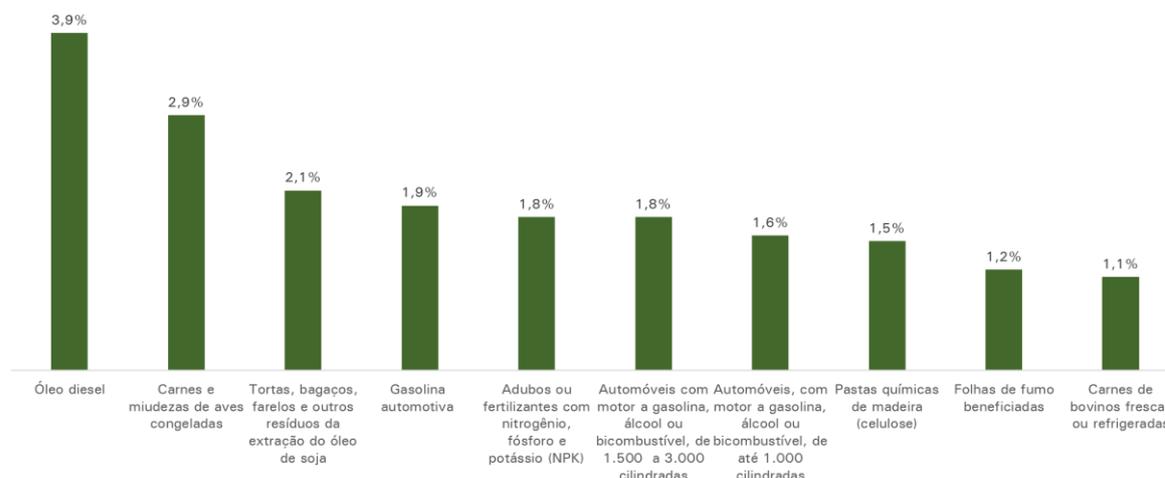
Ranking dos 10 maiores produtos e/ou serviços industriais – SUDESTE

Região Sudeste - 10 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo o valor de vendas em 2018



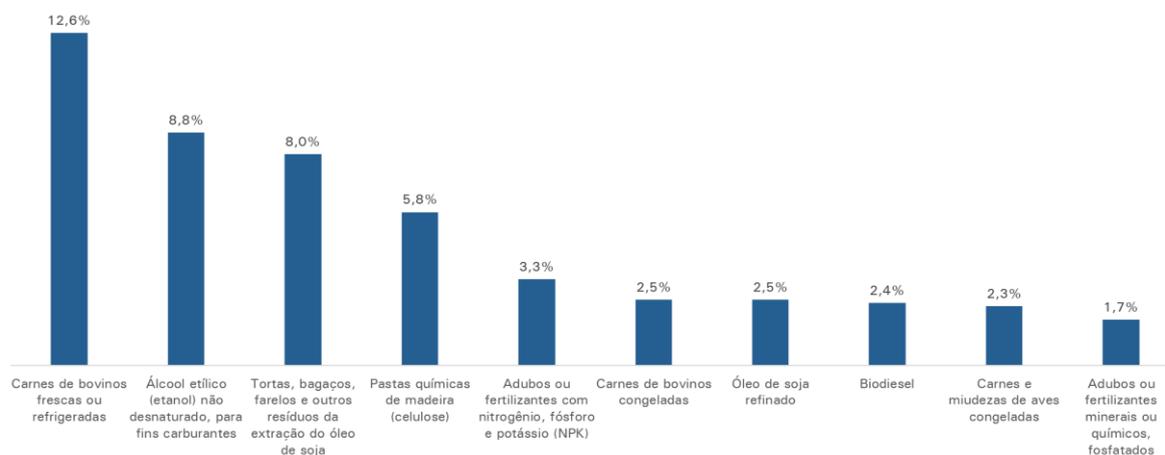
Ranking dos 10 maiores produtos e/ou serviços industriais – SUL

Região Sul - 10 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo o valor de vendas em 2018



Ranking dos 10 maiores produtos e/ou serviços industriais – CENTRO-OESTE

Região Centro-Oeste - 10 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo o valor de vendas em 2018



MAIS INFORMAÇÕES!

Mais informações sobre a PIA-Produto 2018 podem ser obtidas no endereço www.ibge.gov.br